AÇORES | DESTINO TURÍSTICO SUSTENTÁVEL

Política de Gestão

de Sustentabilidade do Destino Turístico dos Açores

Rev. 06



GOVERNO DOS **AÇORES**

AÇORES
no rumo da **sustentabilidade**



POLÍTICA DE GESTÃO DE SUSTENTABILIDADE DO DESTINO TURÍSTICO DOS AÇORES

Elaboração: Açores DMO

Aprovação: José Manuel Bolieiro

Revisão: 06 | Código: EC01_06Politica | Ref. Norma Earthchek: Critério 1 e 2

Atualização: Outubro 2026

Como Colaborar: sustainableazores@azores.gov.pt | https://sustainable.azores.gov.pt



MENSAGEM
DO PRESIDENTE DO GOVERNO REGIONAL DOS AÇORES
José Manuel Bolieiro

A sustentabilidade dos Açores é um compromisso estratégico que exige continuidade, responsabilidade e uma visão clara para o futuro.

É neste espírito que apresentamos a atualização da Política de Gestão de Sustentabilidade do Destino Açores, reafirmando a determinação do Governo Regional em prosseguir um modelo de desenvolvimento equilibrado, que valorize os nossos recursos, promova o bem-estar das comunidades e salvaguarde o património natural e cultural da Região.

A singularidade do arquipélago constitui uma das nossas maiores riquezas, mas representa também uma responsabilidade acrescida. A diversidade e a fragilidade dos ecossistemas, a identidade cultural das nossas ilhas e a relação de proximidade entre as comunidades e a natureza exigem uma gestão consciente, capaz de conciliar a preservação dos recursos com a criação de oportunidades e de valor. Este desígnio está alinhado com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030.

Ao longo dos últimos anos, o Governo Regional tem vindo a reforçar a sua visão estratégica para o desenvolvimento sustentável da Região, através de planos estratégicos setoriais que traduzem uma abordagem integrada e de longo prazo às políticas públicas. Estes instrumentos de gestão têm sido desenvolvidos em áreas como o clima, a energia, os resíduos, o turismo, a saúde, a educação, a inclusão social e a cidadania, e constituem a operacionalização regional dos grandes referenciais de planeamento e sustentabilidade, garantindo o alinhamento com as prioridades definidas no Açores 2030, no PRR-Açores, no Pacto Ecológico Europeu e na Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Desta forma, os Açores afirmam-se como uma Região que planeia o seu futuro de forma estruturada, baseada em evidência, orientada para resultados e comprometida com a transição para um modelo de desenvolvimento mais sustentável, competitivo e resiliente.

O percurso realizado confirma que os Açores têm sabido assumir uma posição de liderança internacional nesta matéria. Fomos o primeiro arquipélago do mundo a obter a certificação como Destino Sustentável, um reconhecimento que ganhou novo significado em dezembro de 2025, com a conquista do Nível II de Ouro da certificação EarthCheck. Esta conquista reflete o empenho, a competência e a colaboração de todos os que contribuem diariamente para tornar a sustentabilidade uma prática efetiva na Região.

Importa, contudo, compreender que a certificação não constitui um ponto de chegada. É, antes, um instrumento de avaliação e de aperfeiçoamento permanente, que nos desafia a elevar continuamente os nossos padrões de desempenho. Nesse sentido, estabelecemos uma meta ambiciosa: alcançar o Nível Platina em 2028. Para concretizar este objetivo, continuaremos a apostar em políticas inovadoras, sustentadas no conhecimento científico e desenvolvidas em estreita articulação com os cidadãos, as empresas, as autarquias e as instituições regionais.

É neste contexto que a Política de Gestão da Sustentabilidade, aqui refletida, assume particular importância, enquanto referência para a ação pública e instrumento de mobilização de toda a sociedade açoriana. A sua orientação assenta numa metodologia científica e num processo de monitorização anual de cerca de 400 indicadores, que permitem acompanhar o desempenho do destino em áreas fundamentais, como o ordenamento do território, a eficiência energética, a biodiversidade e os impactos económicos e sociais.

O caminho que temos pela frente é exigente e implica persistência, cooperação e capacidade de antecipar os desafios. Só através de uma ação concertada, de objetivos partilhados e de uma estratégia consistente poderemos reforçar o posicionamento dos Açores como uma referência internacional em sustentabilidade.

O Governo Regional reafirma, por isso, o seu compromisso com esta visão e com a implementação de políticas que conciliem a valorização do território, a qualidade de vida dos residentes e a preservação dos recursos que tornam as nossas ilhas únicas.

É esta responsabilidade coletiva que nos permitirá construir um futuro mais próspero, equilibrado e resiliente, garantindo às gerações presentes e futuras a possibilidade de viver, trabalhar e prosperar num arquipélago que sabe proteger a sua identidade e transformar a sustentabilidade numa verdadeira vantagem para o seu desenvolvimento.

Outubro 2026

HISTÓRIAS DE UM POVO...



Vigia da Baleia

Muito antes de a sustentabilidade se tornar um compromisso formal, ela já fazia parte da forma de ser açoriana. Viver em ilhas, entre o mar e a terra, ensinou gerações a respeitar os recursos de que dependiam e a preservar aquilo que as definia. **Esta capacidade de adaptação e de cuidado com o património natural e cultural está na génese do nosso povo.**

Durante mais de um século, a baleação foi uma das principais atividades económicas dos Açores. Nos portos do Pico, do Faial e de outras ilhas, os vigias percorriam o horizonte a partir das suas torres, os foguetes anunciavam a presença do cachalote e os botes baleeiros lançavam-se ao mar, movidos pela coragem e pelo saber de gerações de açorianos.

Com a proibição da caça à baleia nos anos 80 (o último cachalote foi capturado em 1987), os Açores souberam reinventar essa herança. O conhecimento profundo do mar e dos hábitos dos cetáceos, transmitido de pais para filhos, encontrou um novo propósito: os antigos vigias passaram a orientar as embarcações de observação de baleias e golfinhos.
Hoje, os Açores são um dos melhores destinos do mundo para observar cetáceos. Esta atividade gera emprego e riqueza sem extrair recursos, segue regras que salvaguardam o bem-estar dos animais e mantém viva a memória e a identidade das comunidades baleeiras. **A herança baleeira continua viva, agora ao serviço da conservação do oceano.**

PLANO ESTRATÉGICO E MARKETING DO TURISMO DOS AÇORES

Em linha com a Agenda Europeia para o Turismo 2030 e com as Conclusões do Conselho da União Europeia de 28 de maio de 2026, a política de turismo tem-se orientado para a promoção de um setor mais sustentável, resiliente, competitivo e inclusivo, sustentado pela transição climática e digital, pela participação ativa dos stakeholders, pela valorização das comunidades locais e pela gestão equilibrada da atividade turística nos territórios.

Neste contexto, o *Plano Estratégico e de Marketing do Turismo dos Açores 2030* (PEMTA) constitui o documento de referência que define a visão e as orientações estratégicas para o desenvolvimento do turismo na Região, em consonância com as prioridades europeias para o setor.

Em 2023, o Plano foi objeto de uma revisão profunda, indispensável para ajustar o destino às mudanças constantes nos padrões de consumo e nas tendências da procura, que colocam hoje novos desafios ao setor turístico. À semelhança de processos anteriores, foram promovidos mecanismos alargados de auscultação, envolvendo residentes, empresários e operadores turísticos.

Na sequência dessa revisão, o PEMTA mantém-se atual face às orientações estabelecidas em 2026 pelo Conselho da UE em matéria de desenvolvimento turístico sustentável.

O PEMTA 2030 apresenta a sustentabilidade como elemento intrínseco da política central do desenvolvimento do destino, tendo como premissas:



PEMTA 2030

OS AÇORES

*Os **Açores** estão localizados no oceano Atlântico Norte, dispersos ao longo de uma faixa com cerca de 600 quilómetros de extensão. As nove ilhas do Arquipélago são de origem vulcânica e dividem-se em três grupos geográficos: o Grupo Oriental, composto pelas ilhas de Santa Maria e São Miguel, o Grupo Central pelas ilhas Terceira, Graciosa, São Jorge, Pico e Faial, e o Grupo Ocidental pelas ilhas do Corvo e das Flores.*

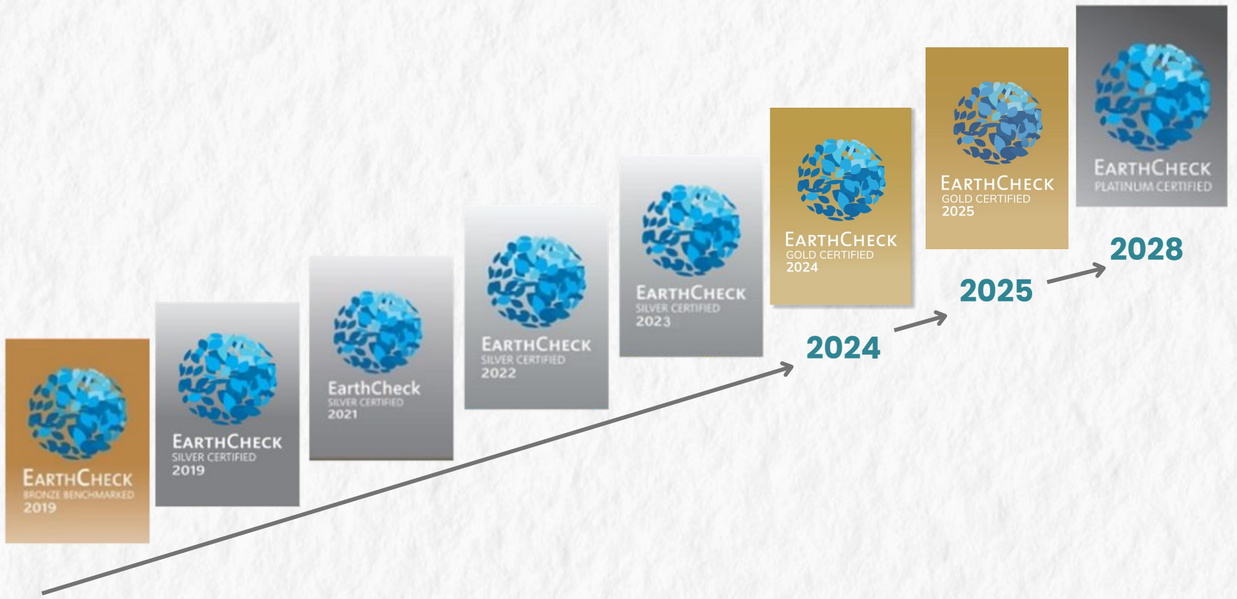


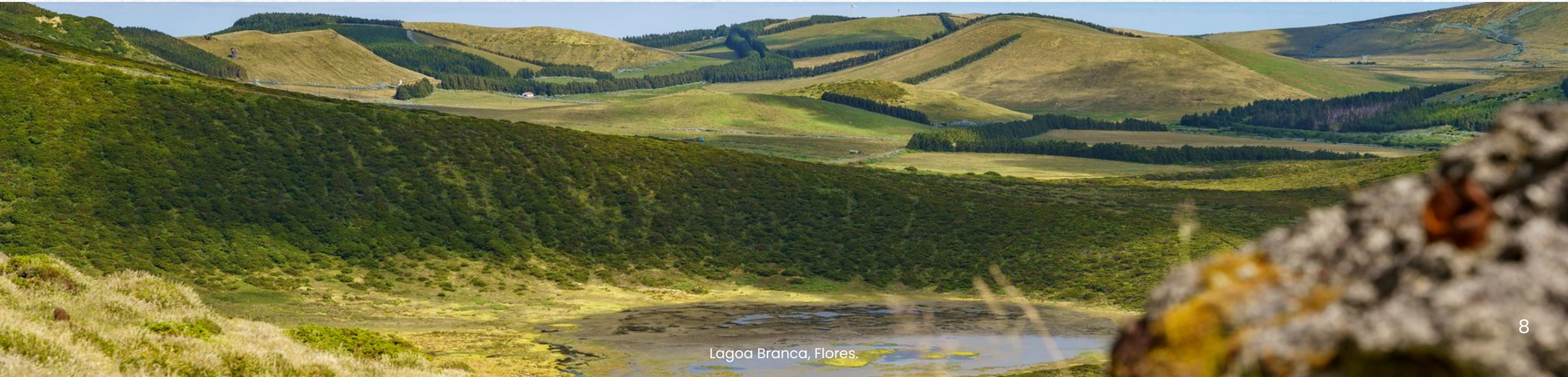
Com uma biodiversidade e geodiversidade ímpares, uma forte identidade cultural e um vasto património natural, o arquipélago destaca-se como território classificado pela UNESCO, com quatro Reservas da Biosfera, um Geoparque Mundial, dois territórios como Património Mundial. Para além disso importa referir a rede de áreas protegidas terrestres inseridas nos 9 Parques Naturais, a Rede Natura 2000 e mais recentemente, 30% de área marinha protegida no mar dos Açores, ao abrigo do Parque Marinho dos Açores.

Desde há mais de duas décadas que a Região Autónoma dos Açores tem vindo a implementar políticas públicas de conservação, educação ambiental, eficiência energética, ordenamento do território, tradições culturais e valorização dos produtos endógenos.

Para além da atribuição destes estatutos de proteção, têm também sido desenvolvidas políticas de sustentabilidade ao nível da produção e gestão da energia, do ruído, da qualidade do ar, da gestão dos resíduos, da água, do ordenamento do território e paisagem, bem como ao nível da promoção de ações de educação e sensibilização ambiental, de valorização dos produtos endógenos, do património e da cultura açoriana.

Este compromisso alcançou um novo patamar, em dezembro de 2025, com a obtenção do **Nível II de Ouro da certificação EarthCheck** – reforçando o reconhecimento internacional dos Açores como o primeiro arquipélago do mundo certificado como Destino Turístico Sustentável.





Lagoa Branca, Flores.

“PESSOAS PRIMEIRO” desígnio-chave para o desenvolvimento sustentável dos Açores

Nesse sentido, o Programa do XIV Governo Regional dos Açores fomenta uma atuação que prima pela plena integração e participação de todos na sociedade e pela igualdade de oportunidades, na saúde, solidariedade social, educação, cultura, qualificação e emprego. A Região, como um todo, assume este compromisso, através de uma política que privilegia o desenvolvimento sustentável, numa lógica de coesão territorial, mas respeitadora das características distintivas de cada comunidade e território.

É a aliança harmoniosa entre pessoas e natureza que torna os Açores um território único.

Acreditamos que este compromisso entre pessoas e natureza - respeitando, potenciando e preservando - é o caminho a seguir pela Região, de forma a incrementar, todos os dias, a qualidade de vida oferecida a quem reside, trabalha e visita os Açores.



BOAS PRÁTICAS DE SUSTENTABILIDADE NOS AÇORES

ECOSSISTEMA E BIODIVERSIDADE

- Graciosa, Flores, Corvo e Fajãs de São Jorge são Reservas da Biosfera da UNESCO.
- Geoparque Açores é Geoparque Mundial da UNESCO.
- 30% do mar dos Açores é protegido no âmbito do Parque Marinho dos Açores.
- Açores implementam vários programas LIFE.
- 33 mil hectares incluídos na Rede Natura 2000.

ECONOMIA E SOCIEDADE

O ano de 2025 fechou com uma taxa de desemprego de 4,9%. A taxa de risco de pobreza desceu para 17,3%, com base nos rendimentos de 2024.

CULTURA

Angra do Heroísmo e Paisagem da Vinha da Ilha do Pico são patrimónios mundiais da UNESCO.

ENERGIA

30,8% da energia elétrica produzida em 2025 nos Açores tem origem em fontes renováveis.

GASES COM EFEITO DE ESTUFA

Graciólica: um projeto para diminuir a energia de origem fóssil.
No Solenerge a meta inicial de 11,2 MW instalados (painéis fotovoltaicos) até ao final de 2025 foi ultrapassada, atingindo 15,2 MW.

RESÍDUOS SÓLIDOS

Em 2025 foram valorizados 82% dos resíduos urbanos produzidos. As ilhas do Corvo, Flores, Faial, São Jorge, Graciosa e Santa Maria cumpriram o objetivo de “Aterro Zero”.

ÁGUA POTÁVEL

Em 2025 99,01% da água dos Açores é segura para consumo humano.

SUSTENTABILIDADE NO TURISMO DOS AÇORES

O caminho percorre-se todos os dias, sempre com o mesmo objetivo em mente. É com base nesta abordagem que os Açores trabalham continuamente para promover o desenvolvimento sustentável em todas as áreas de atuação, de modo a garantir melhor qualidade de vida para quem reside e uma experiência diferenciadora para quem nos visita.

Sermos o 1º arquipélago do mundo certificado como destino turístico sustentável é, naturalmente, uma honra, mas também um compromisso que assumimos a nível global.

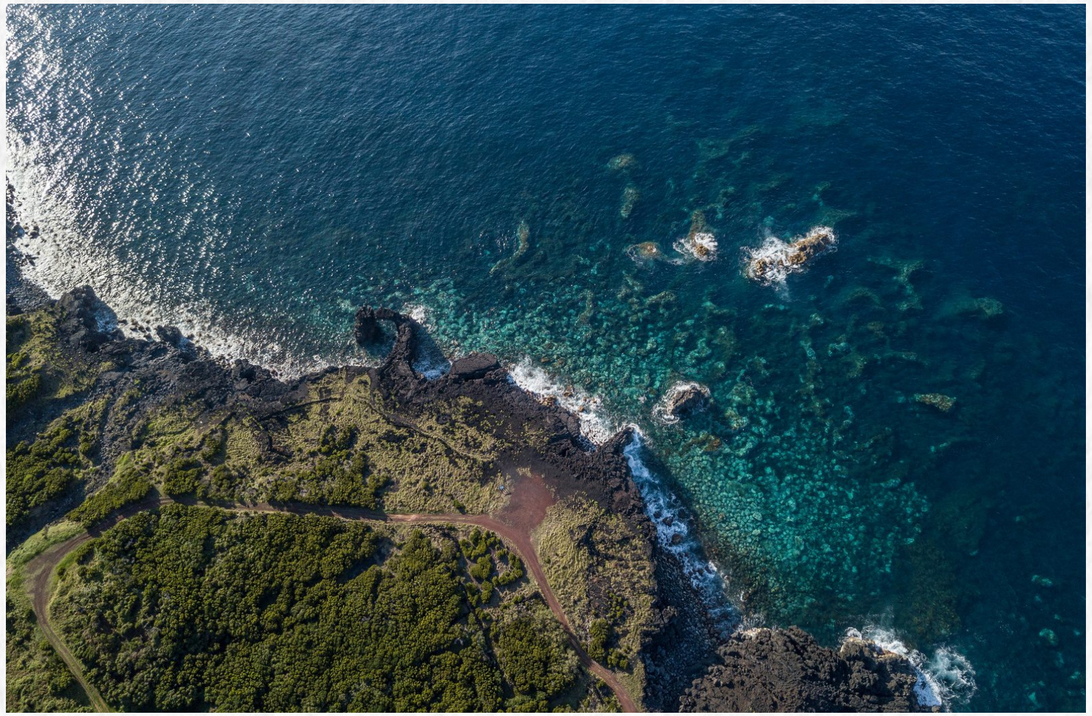
E por esse motivo, queremos mais; queremos continuar a liderar pelo exemplo, pela visão, pelo desafio, definindo sempre objetivos ambiciosos e envolvendo todos os Açorianos.



Estamos conscientes de que este é um processo integrado e contínuo, que requer uma atuação dinâmica que privilegie a adoção de técnicas e métodos inovadores, alinhados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030. E foi nesse sentido, que auscultámos vários agentes do setor público e do setor privado e, em conjunto, definimos como prioritário trabalhar 10 dos 17 ODS.

O TURISMO

tem influenciado positivamente a sociedade açoriana, gerando emprego e criando riqueza.



Fajã do Ouvidor e da Ribeira da Areia, São Jorge.

As grandes mudanças vividas, nos últimos anos, pelo turismo açoriano projetaram o arquipélago dos Açores no exterior com uma imagem mais forte, como destino de turismo de natureza, onde a excelência dos nossos recursos naturais e paisagísticos, de terra e mar, conquista a visibilidade ambicionada pelas políticas de sustentabilidade postas em prática ao longo da nossa história mais recente, ao mesmo tempo que, internamente, reforça a centralidade do setor turístico na economia regional, enquanto atividade transversal cujo crescimento tem influenciado positivamente a sociedade açoriana, gerando emprego e criando riqueza.

Numa fase onde os turistas assumem comportamentos de viagem mais responsáveis e são mais exigentes nos padrões de qualidade da experiência, é crucial manter um rumo dinâmico e inovador, algo que os Açores têm vindo a promover ao nível do compromisso com a sustentabilidade. Os estudos publicados referem que o turista valoriza – cada vez mais – as práticas de sustentabilidade implementadas pelos destinos e empresas.



A Estrutura de Gestão da Sustentabilidade do Destino Turístico Açores (Açores DMO), criada em 2018 pela Resolução do Conselho do Governo n.º 58/2018, de 15 de maio de 2018, e com mandato renovado pela Resolução n.º 156/2024, de 23 de outubro de 2024, é a entidade responsável pela gestão da sustentabilidade do destino na dependência da Secretaria Regional com competência em matéria de turismo. A Açores DMO constitui-se assim como a estrutura mandatada para planear, organizar, concretizar, gerir e supervisionar a certificação dos Açores como Destino Turístico Sustentável, bem como para acompanhar a implementação da estratégia adotada para o setor do turismo nos Açores.

A criação desta estrutura surgiu num contexto em que o turismo se afirmou como um setor fundamental para o território e em que a sustentabilidade se afirma como o pilar base do desenvolvimento do destino Açores.

As iniciativas da Açores DMO são coordenadas com a população, membros do setor privado e do setor público, quer municipal, quer de vários departamentos do Governo Regional, bem como, com Associações e ONGs.

Como colaborar?

Juntos *planeamos, implementamos e monitorizamos*

AÇORES
no rumo da **sustentabilidade**

COMITÉ CONSULTIVO

Constituído por **Associações representativas** dos setores económicos e **agentes públicos e privados**, com o objetivo de acompanhar, emitir pareceres e fazer recomendações sobre o processo de certificação dos Açores.

GRUPO DE ACOMPANHAMENTO

Constituído por **entidades públicas**, com o objetivo de operacionalizar a concretização das medidas e ações destinadas ao cumprimento dos requisitos e metas da certificação.

GREEN TEAMS

Constituídas por **entidades públicas e privadas** representativas dos interesses locais, na figura das *Green Teams*, em cada uma das nove ilhas, têm como objetivo auscultar os desafios, problemáticas e soluções a implementar.

CARTILHA DE SUSTENTABILIDADE DOS AÇORES

Instrumento estratégico que orienta as entidades subscritoras na integração da sustentabilidade nas suas operações, considerando a sua dimensão, setor e nível de maturidade.

DIMENSÕES DA SUSTENTABILIDADE DOS AÇORES

A Açores DMO revê anualmente esta Política e os princípios que suportam as diretrizes para a sustentabilidade do destino, no âmbito do ciclo de avaliação da certificação. Procede também a uma revisão extraordinária sempre que se verifiquem alterações relevantes no enquadramento estratégico, legal ou no contexto do destino. Cada revisão é aprovada pelo Presidente do Governo Regional dos Açores.

A Política está publicamente disponível em https://sustainable.azores.gov.pt e é divulgada aos colaboradores da Açores DMO, às entidades do Comité Consultivo, do Grupo de Acompanhamento e dos Green Teams, às entidades subscritoras da Cartilha de Sustentabilidade e aos demais parceiros que intervêm, direta ou indiretamente, na gestão do destino.



Lagoa das Furnas, São Miguel.

Economia

Promover um novo **modelo de desenvolvimento económico sustentável**, que concilie e equilibre o investimento público estruturante com o investimento privado, através da **criação e capacitação das empresas**, da riqueza produzida e dos postos de trabalho qualificados.

Sociedade / Cultura

Respeitar e **valorizar** a **autenticidade** de cada ilha, concelho e freguesia, com uma **aposta no poder local e coesão social**, combatendo as desigualdades sociais e promovendo a melhoria da saúde e da qualidade de vida das populações.

Ambiente

Promover a gestão integrada dos recursos naturais numa ótica de longo prazo, garantindo a **mitigação** e **adaptação** às alterações climáticas, promovendo a **proteção, conservação e regeneração** dos ecossistemas e combatendo a perda de biodiversidade, tanto em terra como no mar.

OBJETIVO

Consolidar internacionalmente os Açores enquanto Destino Sustentável, liderando pelo exemplo

Os Açores devem liderar pelo exemplo ao nível da sustentabilidade: **todos os que residem, investem e visitam o destino são elementos chave dessa atuação.**

Queremos garantir que o desenvolvimento do destino é suportado nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, no contexto da Agenda 2030, e é aplicável a todas as iniciativas e ações do turismo dos Açores, bem como da Açores DMO e dos seus colaboradores.

Apesar de sermos um destino turístico certificado internacionalmente, sabemos que este é um processo de melhoria contínua. É essencial medir e analisar continuamente os riscos e impactos, ajustando processos e inovando a forma como atuamos.

Apenas através de um trabalho visionário, ambicioso e colaborativo – integrando todos os intervenientes do destino – será possível nos mantermos no bom caminho, na liderança do desenvolvimento sustentável.

Ponto de partida	Metas 2030
Nível II de Ouro 2025	Alcançar o Nível Platina da certificação EarthCheck, em 2028
2025: 3%	15% dos operadores turísticos açorianos comprometidos com processos de certificação da sustentabilidade
2025: 90%	80% da comunidade local encontra-se satisfeita com a atividade turística

Um compromisso transparente para com o desenvolvimento sustentável dos Açores

O destino está comprometido a:

- Alinhar a gestão estratégica e operacional do turismo regional com diretrizes nacionais e internacionais de sustentabilidade, incluindo o Código Mundial de Ética do Turismo, os ODS e os princípios da EarthCheck;
- Definir objetivos estratégicos e metas operacionais de sustentabilidade para o setor do turismo, com base em áreas chave da certificação do destino e numa abordagem orientada para a melhoria contínua;
- Integrar os princípios da sustentabilidade — ambiental, social, económica e cultural — em todas as dimensões da política pública e da atividade turística no arquipélago;
- Envolver, consultar e sensibilizar comunidades locais, agentes económicos e parceiros da cadeia de valor do turismo;
- Fomentar a capacitação, consciencialização e empregabilidade dos residentes e agentes do setor, promovendo a qualificação local e a valorização dos recursos humanos;





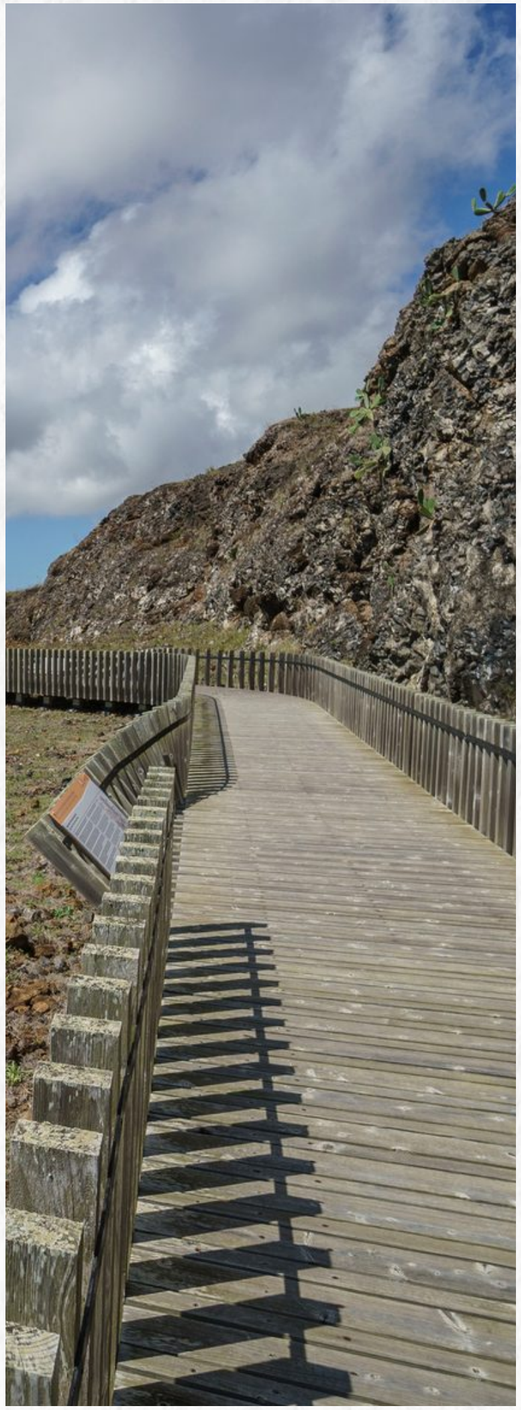






Lagido, Pico.





Pedreira do Campo, Santa Maria.

- Apoiar e incentivar práticas e iniciativas locais inovadoras e sustentáveis, incluindo *green experiences* para residentes e visitantes, através de benefícios, incentivos ou outros mecanismos de reconhecimento;
- Identificar e mitigar os riscos da atividade turística, promovendo a prevenção de impactos negativos e a potenciação dos impactos positivos, com enfoque na resiliência territorial;
- Monitorizar continuamente os impactos do turismo nas dimensões ambiental, social, económica e cultural, disponibilizando informação rigorosa e atualizada ao público e aos agentes do setor;
- Integrar medidas de mitigação e adaptação às alterações climáticas na estratégia de sustentabilidade turística, em articulação com o Programa Regional para as Alterações Climáticas;
- Incentivar o uso de produtos locais e, sempre que possível, produtos importados que respeitem as normas do comércio justo, promovendo cadeias de valor sustentáveis;
- Proteger e valorizar o património natural, construído, cultural e imaterial dos Açores, reforçando a identidade, autenticidade e atratividade do destino;
- Acompanhar e monitorizar a implementação do Plano Estratégico e de Marketing do Turismo dos Açores 2030 (PEMTA), com especial atenção à sazonalidade e à certificação das empresas do setor.

Medimos para gerir rumo ao desenvolvimento sustentável

Continuamos empenhados num caminho que promova o acompanhamento de todas as iniciativas. Só assim poderemos continuar a **progredir**, a **inovar** e a **elevar** os nossos padrões de sustentabilidade, esforçando-nos constantemente por fazer mais e melhor.



Áreas de Desempenho-Chave



José Manuel Bolieiro

Presidente do Governo Regional dos Açores

Outubro 2026